

Jusçânio, um apaixonado pela cidade

Registrado 6 dias antes da inauguração, seu nome é uma homenagem a Juscelino e Jânio

Ele nasceu seis dias antes da inauguração de Brasília e foi registrado com um nome que tem tudo a ver com a história da capital: Jusçânio Umbelino de Sousa – uma mistura de Juscelino Kubitschek com Jânio Quadros. A sugestão foi bem recebida pela mãe de Jusçânio no dia em que foi registrar o filho.

O nome foi um dos vários sugeridos pelas autoridades que estavam no cartório, dias antes da inauguração da capital federal. A mãe já tinha um nome em mente, mas ouviu as sugestões e acabou se decidindo pela que mais chamou sua atenção. O filho, depois de grande, também aprovou: "Tenho muito orgulho de ter um nome associado ao presidente que inaugurou Brasília".

Jusçânio se diz um felizarado por ter tido seus filhos na cidade onde nasceu e gosta de viver. "Eu amo essa cidade e tenho felicidade dos meus filhos também serem apaixonados por ela", diz. Outra alegria é saber que a esposa, Márcia Regina, aprendeu a gostar de Brasília e não pensa em voltar para a cidade natal que é o Rio de Janeiro.

Como a maioria dos brasileiros, Jusçânio trabalha no serviço público. Foi na Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) que ele tomou gosto pela economia, área em que se

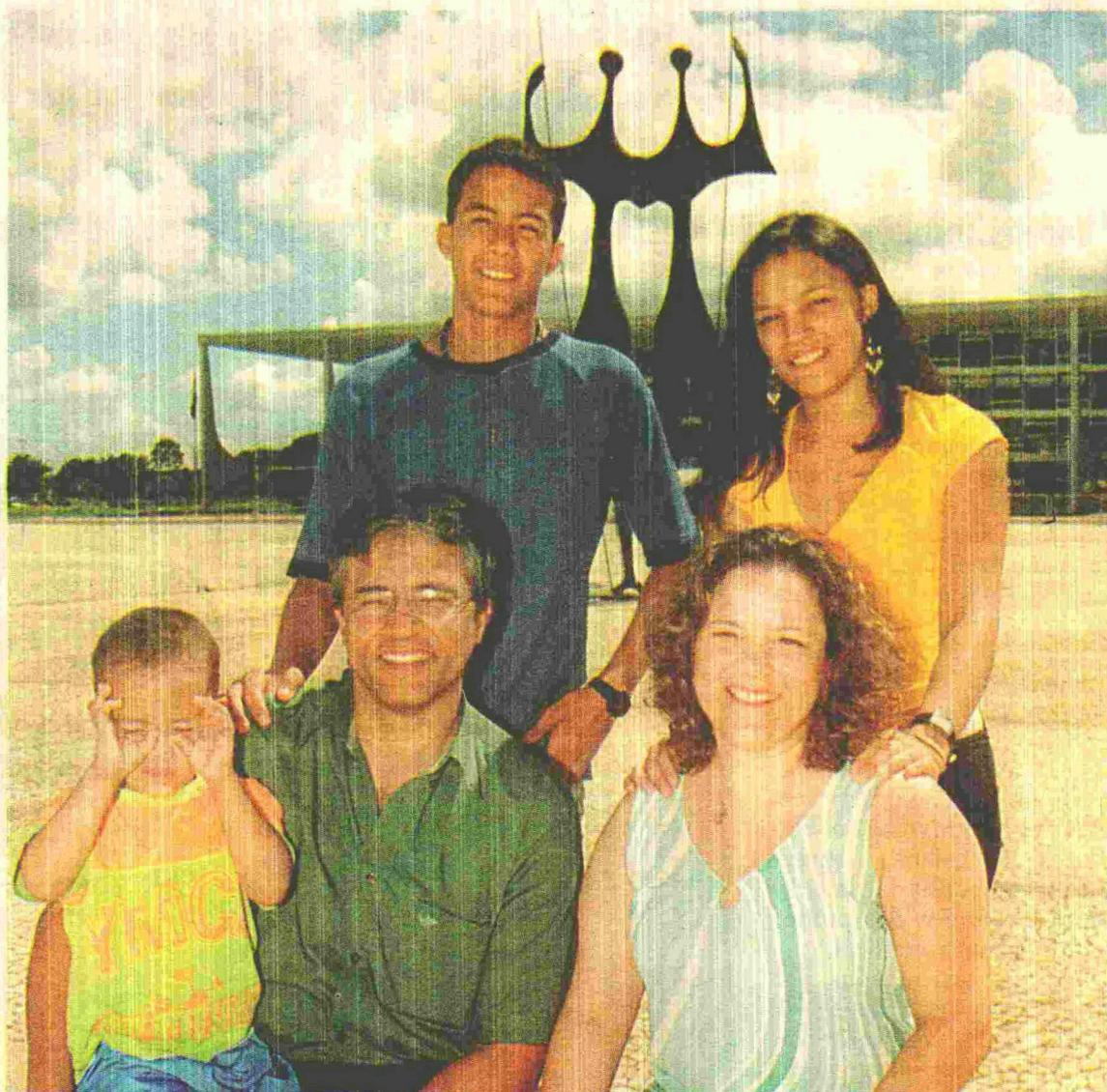
formou em 1982.

A disciplina e a educação no trânsito são alguns dos destaques de Brasília, segundo Jusçânio. Ele conta que o tempo máximo que consegue se ausentar da cidade é 30 dias. "Sou apaixonado pelo Nordeste e sempre viajo pra lá, mas não consigo ficar mais do que um mês fora de casa. Quando volto, a sensação é de alegria e prazer", conta.

O rápido crescimento da cidade é algo que impressiona Jusçânio. Mas, mesmo com tantas transformações, ele acredita que a cidade preservou a tranquilidade e segurança. "É uma paz que não tem igual. Aqui não me sinto tenso como ocorre quando viajo para algumas cidades".

A disposição dos endereços é outra característica destacada por ele. Os endereços respeitam uma lógica; as quadras e blocos seguem uma seqüência. "É uma coisa fantástica, que não encontro em nenhum dos locais por onde já passei", diz.

Filho de pioneiros, Jusçânio passou parte de sua infância na Vila Planalto. Foi lá que ele estudou até a 5ª série e foi coroinha da igreja destruída por um incêndio em 1999. Até os cinco anos ele morou com o pai e a mãe em um acampamento às margens da Barragem do Paranoá, local que lhe traz muitas recordações.



Jusçânio Umbelino, a mulher Márcia Regina e os filhos Guilherme, Juliana e Bruno